



Psicologia Clínica

ISSN: 0103-5665

psirevista@puc-rio.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio de
Janeiro
Brasil

Provedel de Carvalho, Maristela

O mundo que eu invento, o mundo que me inventa: vestígios de um self perdido

Psicologia Clínica, vol. 22, núm. 1, junho, 2010, p. 231

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Rio De Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=291022021016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O MUNDO QUE EU INVENTO, O MUNDO QUE ME INVENTA: VESTÍGIOS DE UM *SELF* PERDIDO

Maristela Provedel de Carvalho

O trabalho enfoca a relação entre o mundo particular do indivíduo e o mundo externo. A ideia de um *self* perdido é usada como uma imagem representativa do que se passa na contemporaneidade, quando as pessoas se esforçam para ser uma unidade nas gigantescas comunidades “pós-modernas”. Entrelaçando narrativas pessoais com pontuações advindas da psicanálise e das ciências sociais, descreve-se um perfil de pessoas que conseguem transitar pelos excessos utilizando um filtro especial que lhes permite preservar sua autenticidade.

BANCA:

Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt (Orientadora)

Alexandre Abranches Jordão

Flavia Sollero de Campos

Data de defesa: 10/12/2009